

MODELO DE LIDERANÇA

Introdução

O salmo 21 está intimamente relacionado com o salmo 20. Na verdade, eles têm os mesmos elementos, mas estão praticamente invertidos, como se formassem um espelho. Vejamos a estrutura do salmo que, mais uma vez, é um culto com a presença do rei. Nos versículos 1 e 2 o povo ora a Deus; em seguida, há a palavra *selah*, que não se sabe o significado ao certo, mas pode ser uma pausa; posteriormente, os versículos 3 a 6 são outra oração; o versículo 7 é uma palavra do próprio rei; já nos versículos de 8 a 12, o povo faz uma declaração de fé, com a expectativa do aconteceria com o rei; e, por fim, no versículo 13 há mais uma oração a Deus. A grande diferença entre o salmo 20 e o salmo 21 é que, enquanto que no primeiro o povo está pedindo a Deus para conceder o desejo do coração do rei, já no 21 descobrimos que Deus concedeu o desejo do seu coração, tal como diz o versículo 2: *Tu lhe concedeste o desejo do seu coração*. Assim, este salmo, após o clamor ao Senhor para que atendesse os desejos e planos do coração do rei, apresenta a expressão de gratidão pelo que Deus, efetivamente, fez.

Como é um líder de Deus

Precisamos, contudo, nos lembrar de que esse rei era o líder de uma nação que tinha um propósito de sacerdócio, de proclamar a Palavra às nações diversas. Ele era o homem separado e ungido por Deus, para estar na posição de, como agente de Deus, conduzindo Sua nação no propósito que Ele tinha. Creio que a compreensão do que estava acontecendo com aquele rei e os propósitos de sua oração já foram explicitados no estudo do salmo 20. O que eu gostaria agora é de destacar um outro aspecto da vida desse rei, que tem muito a ver com a vida de todos nós. Esse homem era um líder e um representante de Deus. Todos nós que ocupamos uma posição de liderança podemos encontrar elementos que nos interessam, ao olhar para sua vida. Você pode ser um professor, que tem pessoas debaixo de seu ensino e influência, sendo visto como um formador de opinião. Ou então pode ser um chefe, diretor,

gerente ou consultor. Pode ser ainda um pai, que lidera o ambiente de sua casa. No fundo, portanto, todos somos líderes.

O que podemos, então, perceber na vida desse homem ungido por Deus e escolhido para ser um grande líder? O que podemos hoje, no século XXI, perceber sobre como, efetivamente, devemos liderar? Minha proposta é que olhemos para a vida desse rei e aprendamos alguns conceitos essenciais para uma boa liderança, para a arte de influenciar e para formar opinião de pessoas. **Um autêntico líder de Deus, naturalmente, influencia e forma opinião.** É importante ressaltar que, ao falar sobre líder e liderança, não estou me referindo apenas a um cargo de chefia, em que alguém dá ordens. A liderança a que me refiro está mais relacionada com autoridade. Alguém pode não ter uma posição de chefia, mas por suas posições, por suas capacidades acaba exercendo influência e liderando. E todos nós que somos filhos de Deus, fomos chamados para sermos líderes, pessoas influentes, sal da terra e luz do mundo.

Ele conquista a vitória

A primeira característica para a qual eu quero chamar a sua atenção é que, este homem é vitorioso. Se você gosta e sabe sobre futebol, provavelmente já percebeu que, as torcidas crescem à medida que seus times têm sucesso. Por exemplo, houve uma época em que o flamengo era um time de expressão enorme e sua torcida crescia continuamente, hoje já não é assim. Naturalmente, pessoas que alcançam a vitória se colocam em evidência. Pra eles são os louros, a garrafa de champanhe, o troféu e a medalha. Existem alguns concursos, tal como o Oscar ou o Grammy, em que podemos questionar se o vencedor é, de fato, o melhor, devido a toda a influência direta nos votos. Porém, basicamente, ainda que o conceito esteja corrompido na prática, a premiação é destinada ao melhor, ao vitorioso. No salmo 20:5 nós lemos: *Saudaremos a tua vitória com gritos de alegria e ergueremos as nossas bandeiras em nome do nosso Deus.* Essa era a expectativa do povo, que diante da vitória que Deus concederia ao rei, eles o saudariam. Já no salmo 22:1, lemos: *O rei se alegra na tua força, ó Senhor! Como é grande a sua exultação pelas vitórias que lhe dás!* Nesse culto de gratidão, eles estão expressando a alegria do rei por causa da vitória que ele obteve do Senhor. No

versículo 5 é dito: *Pelas vitórias que lhe deste, grande é a sua glória; de esplendor e majestade o cobriste.* A marca desse rei, é que ele é um vitorioso. O povo prometeu que saudaria o rei quando ele vencesse e celebraria a Deus, e agora cumpre sua promessa.

O conceito de vitória na é algo que estava reservado apenas para o rei. É um conceito que aparece ao longo de toda a Bíblia e, ainda que nem todos vivam vitoriosamente, é disponibilizado para todos aqueles que são filhos de Deus. É justamente o que lemos em II Coríntios 5:57: *Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.*

Em I João 5:4 também lemos: *O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.* A oferta de Deus para nós é uma vida marcada por vitória. O livro de Apocalipse fala oito vezes sobre vitória e algumas sobre vencer. Dessas oito vezes, sete são referentes à vitória na terra, para, então, alcançarmos o prêmio na eternidade. Será que sua vida reflete, de fato, a vitória de Deus? Paulo diz em Romanos 8:37: *Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.* Ele está dizendo que já somos mais do que vencedores. **Quando um filho de Deus desfruta das provisões de Deus, em obediência a Deus, ele tem todas as condições para ser um vitorioso.** Não significa vitorioso nos padrões desse mundo, ou ter sempre reconhecimento, mas significa, da ótica de Deus, a vitória. Foi o próprio Senhor Jesus que disse: *Eu vim para que vocês tenham vida, e a tenham em abundância.* Eu imagino que, se nós estamos vivendo dentro dos propósitos de Deus e desfrutando dos recursos que Ele nos dá, naturalmente a nossa vida não vai ser uma vida de derrotas e fracassos. A vida que Deus propõe é uma vida de alegria e celebração, pela vitória que Ele nos dá, tal como este povo e este rei. Uma pessoa que traz na sua vida a marca de vitória é uma pessoa que influencia, lidera, conduz pessoas e forma opiniões.

Ele tem planos aprovados por Deus

Mas há ainda outra marca interessante na vida desse rei. Eu percebo que esse homem traz a marca de seus planos serem aprovados por Deus. Você deve se lembrar do que vimos no salmo 20: 4, 5: *Conceda-te o desejo do teu coração e leve a efeito todos os teus planos, que o Senhor atenda todos os teus pedidos!* Como vimos, isso não é uma colocação de que

Deus está à sua disposição para fazer tudo o que ele determinar. Antes disso, há no coração do rei uma disposição e um desejo de cumprir com o papel que lhe foi designado por Deus na sociedade. Precisamos parar com o conceito presunçoso, ignorante e corrupto de pensar que somos nós que determinamos o que Deus tem que fazer. Quando existe um rei aqui, com vontades e desejos, não significa que Deus está pronto a fazer o que ele manda. Esse rei estava debaixo da vontade de Deus. As minhas orações são respondidas por Deus, na medida em que elas estão alinhadas com o coração de Deus.

Algumas vezes, a resposta positiva de algo que você pede não significa que é Deus que está querendo aquilo. Você conhece a história de Balaão? Ele fez um pedido a Deus, para que Ele amaldiçoasse um povo. Deus lhe disse que não ele dá a notícia. Os embaixadores voltam com mais presentes para Balaão e insistem para que ele amaldiçoe o outro povo. Deus, todavia, diz para Balaão não ir. Isso se repete algumas vezes, até que, em determinado momento, Balaão diz: *Deus, aquele povo está me chamando. Posso ir?* Ao que Deus responde: *Vai*. Deus não queria que ele fosse, mas lhe disse para ir, pois essa era a única coisa que Balaão queria ouvir. A pior coisa é quando nós convencemos Deus a fazer os nossos planos. Aquele rei estava obtendo a resposta de Deus, mas o seu pedido estava subordinado à vontade e à agenda de Deus. Ele era um homem poderoso e influente, porque os desejos do seu coração eram os que estavam no coração de Deus.

❖ *Ser servo e testemunha*

O que é que você tem pedido para Deus? Para nós sabermos o que Deus, realmente, tem para nós, precisamos conhecer os Seus planos, Seus pensamentos, Suas expectativas e Seus projetos para nossa vida. Você pode estar na faculdade, fazendo um curso como medicina, ou então já saiu da faculdade e se formou como médico. Não pense que o plano de Deus para sua vida é que você seja um médico. O que Ele quer, de fato, é que, como médico, você seja o que Ele quer: uma testemunha do Senhor Jesus Cristo. E isso vale para todos, para qualquer profissão, para qualquer carreira. O alvo de Deus é que você seja um servo e uma testemunha do Senhor Jesus Cristo. Digamos que Deus lhe tem beneficiado muito

financeiramente ao longo de sua vida. Sabe por que é que Ele tem feito isso? Para que você coloque esses recursos à disposição para que o Senhor Jesus Cristo seja declarado e testemunhado. Há um propósito específico para você viver onde vive, trabalhar onde trabalha e ter os vizinhos e os amigos que tem. Não simplesmente para ter uma vida ou emprego agradável, e sim para que você cumpra com o projeto de Deus, sendo luz e sal. O rei reconhecia que ele era uma agente de Deus. Não era Deus a serviço, mas ele ao serviço do Senhor. Por isso Deus lhe diz: *Vai em frente*. Os desejos do coração do rei eram os desejos do coração de Deus. **Um homem que está andando em sintonia com o coração de Deus é um homem que acaba, naturalmente, por ser influência e ter liderança.**

Ele depende de Deus

Há uma terceira característica na vida desse rei. Ele depende de Deus. Imagine a pressão que havia na vida desse rei. Pense no que Lula já sofreu nesses dez meses de governo, ou no que o Fernando Henrique sofreu nos oito anos que governou. Há tensões, pressões, armadilhas, ameaças e oposições. Considere, agora, o seu dia a dia. Você pode ter uma tremenda pressão para trabalhar, não importando sua saúde, família ou outros fatores. Por vezes eu acho que isso é parte daquelas potências que nos dominam economicamente e que querem, simplesmente, resultados e pontos. Outras vezes, eu vejo que isso ocorre porque há simplesmente uma inversão de valores na vida da pessoa. A vida de casado é tão ruim que se torna mais vantajoso trabalhar 16 horas por dia, como se fosse uma fuga. Normalmente, isso é muito bem justificado. A empresa pede, a pessoa precisa manter seu emprego, e trabalha, entrando nessa jornada absurda, regularmente. Eu creio que isso ocorre por dois motivos. Em primeiro lugar, porque a pessoa tem um conceito equivocado do que é vitória, e em segundo lugar, porque tem um conceito equivocada de como se alcança vitória.

Pode ser que, para você a vitória seja ter um salário mais alto, porém não é isso. Você pode ter um salário bastante alto e chegar diante de Deus com a marca de sua vida na pobreza e na miséria. Isso não é vitória e sim derrota. Ou então, a sua vitória é alcançar posições e ser promovido até o dia em que é demitido e, então, a sua vida desmorona. Se isso acontece, é porque o seu foco está equivocado. Você viveu para sua empresa, como deveria ter vivido

para Deus. A vitória pode significar você sair da empresa. O que eu percebo é que, muitos filhos de Deus acabam levando a vida com um padrão como se fossem do mundo, sem usar os recursos que Deus tem colocado e acabam, naturalmente, vivendo como qualquer pagão vive. No meio da pressão, sem reconhecer sua dependência em Deus, elas acabam vivendo como qualquer um.

❖ *A prioridade correta*

Note o que o salmista diz no versículo 1: *O rei se alegra na tua força, ó Senhor! Como é grande a sua exultação pelas vitórias que lhe dás!* Esse rei estava se alegrando porque ele estava conhecendo a força, o poder e as vitórias de Deus. Não foram as vitórias que ele conseguiu pela força do seu braço. No versículo 3 lemos: *Tu o recebeste dando-lhe ricas bênçãos...* Foi Deus quem o abençoou, habilitou e capacitou. No versículo 3 ainda lemos: *...e em sua cabeça puseste uma coroa de ouro puro.* Foi Deus quem o investiu de autoridade. A posição que ele tinha lhe foi atribuída por Deus. No versículo 4 é dito: *Ele te pediu vida, e tu lhe deste! Vida longa e duradoura.* É Deus quem garante a vida. Como vemos, a vida desse homem de Deus é que ele realiza tudo e vence por causa do que Deus, efetivamente, lhe concedeu, por causa da benção de Deus. A verdade é que a história desse rei reflete que, por Deus estar presente na sua vida, ele realizou muito mais do que sozinho realizaria. Ele viveu uma vida com a marca da intervenção de Deus.

Eu gostaria de desafiar você, que vive com uma tremenda pressão no trabalho, a ceder à suas prioridades, ceder à agenda seu chefe e começar a compor sua vida e sua agenda à luz da vontade Deus. Por vezes, pode aparecer uma tarefa profissional que é grande demais, quase impossível de ser cumprida. No temor ao Senhor, diga: *Eu preciso que o Senhor realize isso.* Ao invés de se perder no trabalho, achando que é isso que Deus tem para você, entenda que Deus quer dedicar Seu poder em toda sua vida, inclusive seu trabalho. Talvez você esteja vivendo numa situação que é a ponta para você perder a cabeça no seu ambiente de trabalho. Diga: *Senhor, o Senhor sabe que, se depender dessa situação, eu já estou liquidado. Mas eu quero provar da sua vitória e sua libertação. Eu preciso da Tua benção para que isso se realize.* Você pode, igualmente, estar ambicionando uma posição de liderança. Dirija-se

também a Deus, dizendo: *Eu sei que é o Senhor que coroa alguém. Se for do teu plano, que eu esteja nessa posição estratégica de liderança, para exercer a função que o Senhor tem para mim, é o Senhor que vai me colocar lá.* A vida desse rei era marcada por esperança em Deus, ele não vivia baseado em seus recursos pessoais.

❖ *Nada é impossível*

Você pode pensar que eu não conheço seu ambiente de trabalho ou as pressões que você sofre. Porém, vou apresentar um testemunho de um irmão da IBCU que relata uma experiência vivida bem recentemente:

Trabalho em uma empresa multinacional de alta tecnologia, líder mundial em seu segmento de mercado, há aproximadamente 5 anos. Sou um profissional sênior em uma área chave da empresa. Da área onde trabalho depende a maior parte do faturamento da empresa no Brasil. Como consequência, os profissionais da área estão sempre sob intensa pressão por resultados. Esse contexto somado a certas violações de padrões de Deus faz com que a maioria das pessoas viva em um desequilíbrio absurdo entre a vida profissional e pessoal. Eu olho ao meu redor e vejo pessoas solitárias, casamentos destruídos e um clima predominante de frustração e angústia que se manifesta na forma de reclamações e críticas constantes por parte da maioria. Parece que estão todos insatisfeitos! Tenho certeza que as muitas pessoas não desistem de tudo porque elas são muito bem remuneradas.

Como filho de Deus tenho tentado viver de forma diferente. Busco sempre o equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho. Estou plenamente consciente do que Deus espera de mim quanto à dedicação a família, ministério, e outras prioridades estranhas para quem não O conhece. Tenho me estipulado um horário para entrar (normalmente mais cedo que a maioria) e para sair (também mais cedo que a grande maioria). Sistemáticamente quando me levanto para ir para casa ouço várias alfinetadas irônicas de colegas de trabalho, do tipo “Que mamata!” ou “Já vai sair? Você está desmotivado?”. Sempre respondo com bom humor, e me mando... Isso não significa que eventualmente, em algumas situações mais críticas que demandam um empenho maior, eu não me dedique mais ao trabalho, às custas de

um eventual sacrifício pessoal. Mas tenho tentado fazer com que essas situações sejam exceção e não regra. E Deus tem me concedido isso.

Nesses 5 anos, sempre tive avaliações excelentes. Recentemente passei por uma delas. Recebi uma informação que me deixou constrangido no momento, mas que resultou em louvores e gratidão a Deus. Recebi a informação que hoje eu sou considerado pela gerência e diretoria da área, o melhor profissional do grupo de mais de 40 pessoas. A maioria dos elogios que recebi são de atributos de caráter cristão, nos quais todos os filhos de Deus deveriam viver. Alguns exemplos: responsabilidade, qualidade do trabalho, iniciativa, comportamento ético, não contribuir para um clima negativo na empresa, etc. Ou seja, qualidades que não são minhas, mas que Deus vem modelando em mim como fruto de uma vida ganha por Jesus. De coração eu considero os benefícios que a empresa me dará como consequência dessa avaliação como nada comparado com a satisfação de experimentar Deus agindo em minha vida em consequência de viver em obediência (e eu também sei que até isso vem dele).

Mais uma vez, louvado seja o nosso Deus!

Não importa o quanto de tecnologia tem na empresa em que você trabalha, nem tampouco quão grande é a pressão lá dentro. A questão é que é impossível ser uma pessoa influente e admirada no seu trabalho e sua vida. **Quem depende de Deus e se propõe a viver dentro de Seus planos, certamente vai provar da sua vitória.** Quando Deus o chamou, ele planejou, programou e disponibilizou todos os recursos para que você seja uma pessoa vitoriosa. Seja numa sala de aula, dirigindo um projeto, supervisionando uma área ou cuidado de sua casa, foi Deus que planejou para que você seja um líder eficiente. Tenha em mente que, se você, como filho de Deus, é alguém que ocupa uma posição altamente estratégica, é para que Deus seja glorificado. Nos versículos 8 a 12 o salmista diz: *Tua mão alcançará todos os teus inimigos; tua mão direita atingirá todos os que te odeiam. No dia em que te manifestares farás deles uma fornalha ardente. Na sua ira o Senhor os devorará, um fogo os consumirá. Acabarás com a geração deles na terra, com a sua descendência entre os homens. Embora tramem o mal contra ti e façam planos perversos, nada conseguirão; pois tu os porás em fuga quando apontares para eles o teu arco.* O clima é horrível, há competição, crueldade, violência e guerra. No entanto, o povo tem a consciência de que Deus está com eles.

Experimentando a presença de Deus

A pergunta que coloco é: como é que tudo isso se viabiliza e começa a acontecer na sua vida? Como é que, efetivamente, você pode ser um líder que possa provar da vitória do Senhor? Note o versículo 3: *Tu o recebeste dando-lhe ricas bênçãos, e em sua cabeça puseste uma coroa de ouro puro.* Se fosse uma tradução literal do hebraico, seria: tu Deus, saíste ao seu encontro. Há aqui um contato pessoal que é a expectativa de Deus quanto a todos nós. É a vida de um homem que tem um encontro pessoal com Deus. No versículo 6 é dito: *Fizeste dele uma grande bênção para sempre e lhe deste a alegria da tua presença.* Esse rei está na presença de Deus, em comunhão com Deus. Vejamos o versículo 7: *O rei confia no Senhor: por causa da fidelidade do Altíssimo ele não será abalado.* O rei está confiando, justamente, nas garantias, no amor e na fidelidade que vêm de Deus. O que eu percebo é que esse homem experimenta a presença de Deus. Ele não sacrifica o seu tempo com Deus. Talvez você, por pressão do trabalho, tenha que chegar mais cedo, e acaba sacrificando seu tempo com Deus. Entenda que, quando você faz isso, você está sacrificando a prosperidade de desfrutar da comunhão de Deus ao longo do seu dia. Eu estou cansado de ter tantas coisas para fazer, várias delas acima das minhas condições, e que me tentam a deixar meu tempo pessoal com Deus. As experiências que eu tenho é que, nesses momentos, quando eu firmo o pé para preservar meu tempo de comunhão com Deus, eu encontro tempo para realizar as coisas que considerava ser incapaz de fazer.

Esse rei, ele tinha a posição tremenda de liderar uma nação, mas ele tinha sabedoria de parar e viver na presença de Deus. Quando você sacrifica a presença de Deus e se atola no trabalho, isso pode ser falta de prioridade, falta de opção, mas, acima de tudo, isso é burrice espiritual. Você está acabando com a oportunidade de ver Deus atuando no seu dia a dia. Não veja simplesmente o que você pode fazer, mas o que Deus pode fazer por você. Quando eu olho para o versículo 1, ele diz: *O rei se alegra na tua força, ó Senhor! Como é grande a sua exultação pelas vitórias que lhe dás!* No 2 é dito: *Tu lhe concedeste o desejo do seu coração e não lhe rejeitaste o pedido dos seus lábios.* E no 6, como vimos: *Fizeste dele uma grande bênção para sempre e lhe deste a alegria da tua presença.* O rei não está frustrado com sua

vida. A sua marca é de alegria, satisfação, festa. Sua vida leva o povo a cantar louvores pelo que Deus está fazendo: *Sê exaltado, Senhor, na tua força! Cantaremos e louvaremos o teu poder.*(Sl. 21:13). Quer você seja professor, empresário, executivo, ou mesmo não exercer nenhuma posição de chefia, eu não tenho dúvidas de que, sob o poder de Deus, tornar-se-á uma pessoa influente. Qual é a vida que você está levando? É no seu tempo com Deus que se define a qualidade de sua vida. Seja um líder, mas líder de Deus, que reflita o Seu caráter, Seu poder e Sua vitória.